

## APRESENTAÇÃO

A presente edição da *Entrelaces* é particularmente rica em termos de materiais e reflexões. Além das habituais seções ESTUDOS LITERÁRIOS e RESENHAS, este número da Revista propõe ainda a seção ORIGINAIS DE ESCRITORES, em que há três inéditos de José de Alencar, apresentados pela primeira vez em versão não manuscrita.

No que diz respeito aos artigos de ESTUDOS LITERÁRIOS, o trabalho **A crônica ensaística de Clarice Lispector**, de Danielle Pedrassoli dos Santos Rosa, estuda a produção de crônicas de Clarice Lispector, focando no livro *A Descoberta do Mundo* (1984). Defende-se que a crônica é um gênero que dialoga tanto com o ensaio quanto com a matéria de jornal. Em Clarice Lispector, tal ambivalência é particularmente fecunda, e o artigo aprofunda as potencialidades hermenêuticas desse recurso formal clariceano.

Em **Caminhos entre a Dominação e a Submissão: a Construção da Identidade Cultural Feminina em *I Love My Husband***, de Nélida Cuiñás Piñon, a **Partir dos Construtos Sobre Memória**, de Cristiane Penning Pauli De Menezes e Fernanda Rodrigues, analisa-se a maneira como se constitui a identidade feminina, levando em consideração as relações de gênero na perspectiva da memória e da historicidade das suas narrativas. As autoras assinalam “a memória enquanto elemento essencial à construção da identidade do gênero feminino”.

Segue o estudo **Efeitos da narrativa epistolar em histórias de horror: de Drácula aos videogames de Survival Horror**, de Adriana Falqueto Lemos, que investiga o Drácula de Bram Stoker e seus desdobramentos em narrativas de jogos das franquias de videogames, com particular atenção para *Resident Evil 4* e *Fatal Frame*. Uma das

referências teóricas de tal abordagem é o teórico francês Roger Chartier e a sua categoria de história cultural.

A comparação entre a primeira parte do Fausto de Goethe e o conto “A igreja do Diabo” de Machado de Assis constitui o foco do artigo **Mantos de veludo com franjas de algodão: a figura diabólica no Fausto, de Goethe, e em “A igreja do diabo”, de Machado de Assis.** João Pedro Lima Bellas escolhe como ótica crítica o modo através do qual os dois escritores representam a figura do Diabo, reconduzindo tal ponto de vista a uma investigação narrativa da condição humana.

**O despontar do Modernismo: as poéticas de Manuel Bandeira e Mário de Andrade disseminadas em suas correspondências** tem como corpus as missivas trocadas entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira. A pesquisa de Natasha Juliana Mascarenhas Pereira abrange as cartas trocadas entre os referidos poetas, mostrando como é possível reunir traços biográficos espalhados em um coerente discurso crítico sobre os dois autores.

Valdemar Valente Junior, com **Visões e interseções: uma proposta de leitura da Poesia Concreta**, põe em relação o projeto modernista com a poesia concreta como fenômeno inovador que recupera a proposta inicial do Modernismo brasileiro: “a Poesia Concreta terá causado a mesma estranheza do que fora a experiência da poesia ready-made de Oswald de Andrade, na ocasião em que o Modernismo se posiciona como termo que antagoniza o predomínio do Parnasianismo”, afirma o autor do ensaio.

**Entre a lira e o caldeirão: magia e música na expedição dos Argonautas**, de Francisca Luciana Sousa da Silva, interpreta o par mítico Orfeu e Medeia segundo a ideia de uma complementariedade entre as duas figuras míticas, que levou ao sucesso da expedição dos Argonautas pelo fato de que, se “Orfeu mantém a ordem necessária à expedição, Medeia, até então cumpridora de ordens e seguidora de

ofícios, na qualidade de sacerdotisa, vê o caos surgir no seio familiar com a chegada dos estrangeiros”.

Na seção RESENHAS, o texto **Dante: The Story of His Life**, de Francisca Tânia Almeida Colares, apresenta e avalia o volume de Marco Santagata *Dante: The Story of His Life*, traduzido em 2016 para o inglês por Richard Dixon. O livro de Marco Santagata configura-se como um completo guia para iniciantes que desejam entender o autor da Divina comedia, assim como um instrumento de eficaz consulta para pesquisadores do poeta italiano.

Em ORIGINALS DE ESCRITORES, estão os textos **O hilota do Brasil, Estrada de Baturité e A nova missão**, de José de Alencar. A transcrição e a edição de tais textos constitui o resultado da pesquisa de pós-doutoramento do professor Marcelo Peloggio do PPGLetras/UFC, organizador, com Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos da UFRJ, Marcus Vinicius Nogueira Soares e Washington Dener dos Santos Cunha, ambos da UERJ, da publicação para 2020 dos referidos textos, assim como de várias outras composições ainda manuscritas de José de Alencar.

**Yuri Brunello**  
(UFC)

**Ana Maria César Pompeu**  
(UFC)

**Marcio Ferreira**  
**Rodrigues Pereira**  
(UFC)